



Revista Latinoamericana de Psicopatologia
Fundamental

ISSN: 1415-4714

psicopatologiafundamental@uol.com.br

Associação Universitária de Pesquisa em
Psicopatologia Fundamental
Brasil

Cruz Jobim, José Martins da

Insânia loquaz, ocasionada por uma pneumonia crônica, com tubérculos pulmonares? Observação do
sr. dr. Jobim, membro titular, lida na Sociedade de Medicina, na sessão de 30 de dezembro de 1830
Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, vol. VIII, núm. 3, septiembre, 2005, pp. 557-
558

Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=233017541013>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Insânia loquaz, ocasionada por uma pneumonia crônica, com tubérculos pulmonares? Observação do sr. dr. Jobim, membro titular, lida na Sociedade de Medicina, na sessão de 30 de dezembro de 1830*

José Martins da Cruz Jobim

Silvestre, de uma constituição atlética, entrou no Hospital da Misericórdia há mais de ano, como louco. Sua loucura consistia em falar muito com voz forte e cheia e, como dava a perceber, tinha muitas alucinações, em que se lhe apresentavam diferentes pessoas com quem conversava, e estava sempre em disputa; isto com grande volubilidade, mudando a cada instante de objeto; no meio destas desordens da inteligência comia e bebia como se nada tivesse, sem se queixar de coisa alguma. Ele tinha um semblante carregado, e melancólico, e quando acontecia estar calado, se se lhe perguntava alguma coisa, então começava as suas vociferações e seus diálogos. Ele foi pouco a pouco emagrecendo; começou a lançar escarros purulentos em grande abundância, e faleceu no dia 17 de dezembro de 1830.

* Publicado originalmente em *Semanário de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n. 36, p. 185, set./1831. Foi feita atualização ortográfica do texto.

Necropsia: no ventre serosidade purulenta com algumas aderências em pequeno número, formadas por falsas membranas; o interior do canal intestinal são, assim como os mais órgãos do ventre; no peito aderência íntima da metade superior dos pulmões às pleuras costais; a parte superior dos pulmões hepatizada, no esquerdo havia três grandes cavernas, no direito mais duas pequenas; no meio do tecido pulmonar hepatizado havia grande número de pequenos tubérculos irregularmente circunscritos; o pericárdio dilatado continha 4 a 5 onças de serosidade; o coração estava perfeito. Os ossos do crânio eram duros e espessos; bastante serosidade entre a aracnóide; por baixo desta membrana, na parte convexa do hemisfério cerebral direito havia, o que já encontrei em outro doido, uma porção de sangue disseminado igualmente na extensão de três polegadas, a substância cerebral no estado perfeito; os ventrículos laterais tinham uma capacidade tripla da ordinária, e estavam cheios de uma serosidade límpida, reputada em seis onças; a extremidade inferior do *septum transversum* rota dava comunicação entre os dois ventrículos.